

# Herbicida

Solução concentrada contendo 360 g/L ou 31% (p/p) de glifosato (sob a forma de sal isopropilamónio)



ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Autorização de venda nº 0046 concedida pela DGAV

LOTE:

Edição: B-H (CLP)

## MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda (depósito ou tanque) deitar metade da água necessária. Em pulverizadores hidráulicos iniciar uma agitação suave. Juntar a quantidade de MONTANA SAPEC à utilizar e completar o volume de água. Para evitar a formação de espuma não se deve provocar agitação superficial no tanque.

## MODO DE APLICAÇÃO

- Em situações de haver arrastamento para as plantas a proteger, os bicos do pulverizador devem estar protegidos por "palas" ou "câmpulas" de proteção.
- A utilização de baixos volumes de calda aumenta geralmente a eficácia do produto.
- Calibrar adequadamente o pulverizador, calculando o volume de calda a utilizar por hectare, de modo a assegurar a distribuição uniforme da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser calculados em função da área a aplicar. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e o uso de atomizadores.
- Após a aplicação do herbicida, lavar o material com água e detergente.

**Nota**  
Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

## MONTANA® SAPEC - Herbicida

Solução concentrada contendo 360 g/L ou 31% (p/p) de glifosato (sob a forma de sal isopropilamónio)

Autorização de venda nº 0046 concedida pela DGAV

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.  
P101 - Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.  
P260 - Não respirar a nuvem de pulverização.  
P262 - Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.  
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.  
P280 - Usar luvas de proteção.  
P391 - Recolher o produto derramado.  
P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.  
EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.  
SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.  
SP1b - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem, excepto em canais e valas nas doses indicadas.  
SPe3a - Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.  
SPoPT4 - Usar luvas durante a preparação da calda; usar luvas e vestuário de proteção impermeável durante a aplicação do produto.  
SPoPT6 - Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.  
SPPT1 - A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção autorizado Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Intervalo de Segurança - 7 dias em amendoeira e aveleira; 21 dias em faveira; 28 dias em bananeira, cerejeira, citrinos, damasqueiro, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro e videira.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 808 250 143.

## ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS



MONTANA SAPEC é um herbicida não selectivo de ação sistémica para o controlo de infestantes anuais e vivazes da vinha, pomares de amendoeiras, aveleiras, bananeiras, cerejeiras, citrinos, damasqueiros, macieiras, pereiras, pessegueiros, oliveira, marachas dos arrozais, pousios, renovação de pastagens, antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira direta, mas sempre antes da emergência da cultura, zonas não cultivadas/vias de comunicação e para o controlo de infestantes aquáticas e o rabo-de-rapeira na cultura da faveira.

## ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

- **Videira, amendoeira, aveleira, bananeira, cerejeira, citrinos, damasqueiro, macieira, pereira, pessegueiro e oliveira** - Controlar as infestantes anuais monocotiledóneas e dicotiledóneas nas primeiras fases de desenvolvimento e as vivazes desde as primeiras fases de desenvolvimento até à floração.
- **Arroz** - Nas marachas dos arrozais, aplicar após a colheita do arroz, enquanto as infestantes estiverem verdes ou durante o ciclo da cultura em aplicações localizadas (com câmpanula).
- **Faveira** - As aplicações em favais contra o rabo-de-rapeira devem ser efetuadas quando, nas raízes das faveiras, se notarem os primeiros "tubérculos" ou "gomos" de desenvolvimento subterrâneo daquela planta parasita. Deve-se observar as raízes das faveiras (amostras colhidas 2 vezes por semana) a partir da floração. Repetir a aplicação 15 dias depois.
- **Pousios, renovação de pastagens, antes da instalação das culturas\*, sementeira direta\*, zonas não cultivadas/vias de comunicação e canais e valas** - Controlar as infestantes anuais monocotiledóneas e dicotiledóneas nas primeiras fases de desenvolvimento.

## INFESTANTES SUSCETÍVEIS E DOSES DE APLICAÇÃO

ANUAIS\* 2-4 L/ha  
VIVAZES

Erva-pata ( <i>Oxalis-pes-caprae</i> )	4 - 5 L/ha	Em manchas de infestantes fazer aplicações localizadas com caldas de 1,5%.
Eskalracho ( <i>Panicum repens</i> )	4 - 7 L/ha	
Graminhão ( <i>Paspalum paspalodes</i> )	5 - 8 L/ha	
Urtigas ( <i>Urtica spp.</i> )		
Corriola ( <i>Convolvulus arvensis</i> )		
Silvas ( <i>Rubus spp.</i> )		
Feto ( <i>Pteridium aquilinum</i> ) **	6 - 8 L/ha	
Acácias ( <i>Acacia spp.</i> )		
Gramma ( <i>Cynodon dactylon</i> )		
Jacinto aquático ( <i>Eichornia crassipes</i> ) ***		
Junça ( <i>Cyperus rotundus</i> )	2 aplicações:	
Juncinha ( <i>Cyperus esculentus</i> )	1 <sup>a</sup> - 6 L/ha - 2 <sup>a</sup> - 3 L/ha	
Tábua-larga ( <i>Thypha latifolia</i> ) ***	8-10 L/ha	
Rabo-de-rapeira ( <i>Orabanche spp.</i> )	0,13 L/ha	

\* Antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira direta, mas sempre antes da emergência da cultura, para o controlo de infestantes anuais nas primeiras fases de desenvolvimento também podem ser usadas as doses de 0,75 a 1,5 L/ha de MONTANA SAPEC.

\*\* No combate aos fetos fazer as aplicações quando todas as folhas estiverem bem abertas e ainda verdes.

\*\*\* Nas infestantes aquáticas obtêm-se melhores resultados com aplicações em Junho-Julho.

## PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Aplicar o MONTANA SAPEC com bom tempo e sem vento.
- Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.
- **Não mobilizar o terreno nas primeiras 3-4 semanas após a aplicação para o controlo de infestantes vivazes, para as anuais são as 48 horas após a aplicação.**
- Não atingir culturas vizinhas da área a tratar.
- Não aplicar junto a videiras e árvores de fruto que apresentem clorofila (cor verde), nos caules e troncos.
- Não aplicar em vinha e pomares com menos de 3 anos.
- Durante a aplicação não atingir as plantas cultivadas (folhas, ramos ou frutos e ainda as raízes, no caso da bananeira), a fim de evitar possíveis danos ou mesmo a sua destruição.
- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistências em espécies anteriormente suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de ação diferente do glifosato.